

EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RIBEIRINHA NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Gabriele Cavalier de ALMEIDA¹; Deyvylan Araújo REIS²;

OBJETIVO: relatar a experiência vivenciada na assistência prestada a gestante ribeirinha em uma Unidade Básica de Saúde no interior do Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ribeirinha, localizado na área urbana do município de Coari do Estado Amazonas. A vivência deu-se durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Atenção Integral a Saúde da Mulher II realizado nos meses de maio e junho de 2019. **RESULTADO:** A assistência ao pré-natal as gestantes ribeirinhas sofrem alguns desafios, o maior deles, deve-se as limitações geográficas que dificulta a procura aos serviços de saúde, pois, as comunidades muitas vezes ficam distantes da zona urbana em que se localiza a UBS. Durante as atividades das aulas práticas, nos deparamos com gestantes que deram início ao pré-natal com seis, sete e oito meses gestacionais. **CONCLUSÃO:** É notável que as gestantes das comunidades ribeirinha sofrem desigualdades no seu acesso universal e integral aos serviços de saúde. Apesar de existir a UBS fluvial, o serviço prestado não consegue atender de forma contínua a todas as comunidades do município, fazendo com que o atendimento não consiga alcançar de forma unânime a todos. Com todos esses desafios e deficiência na equidade, é notável que as gestantes estejam aderindo ao pré-natal de forma tardia, o que implica na detecção precoce de possíveis problemas durante a gestação. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Espera-se que este estudo contribua deixando transparecer a importância de uma assistência com mais equidade nos atendimentos referente ao pré-natal para esse público-alvo. **DESCRITORES :** EQUIDADE EM SAÚDE, PRÉ-NATAL, SAÚDE DA MULHER, ENFERMAGEM

REFERENCIAS :

Almeida SD de M, Barros MB de A. Equidade e atenção à saúde da gestante em Campinas (SP), Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2005;17(1):15–25
Ministério da Saúde. Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde; 2000.]

¹Estudante de graduação do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

²Professor adjunto do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

emycavalialmeida@gmail.com